



Tema: Preservação e produção florestal face às mudanças climáticas: Desafios para o século XXI

CORRELAÇÃO ENTRE MORFOMETRIA E GERMINAÇÃO DE FRUTOS E SEMENTES DE Amburana cearensis (Allemão) A.

Mayara Varela Neres da Silva¹; Larissa Rayanny Silva da Fonseca²; Rejane Tavares Botrel³; Erick Daniel Gomes da Silva⁴; Natália Isabel Lopes Quirino⁵; Antonio Giliard dos Santos Oliveira⁶.

¹Universidade Federal Rural do Semiárido, Centro de Ciências Agrárias, Departamento de Ciências Agronômicas e Florestais. Mossoró, RN, Brasil. <u>mayaravarela@hotmail.com</u>. ²Universidade Federal Rural do Semiárido, Centro de Ciências Agrárias, Departamento de Ciências Agronômicas e Florestais. Mossoró, RN, Brasil. larissafonseca2051@gmail.com.

Pesquisas sobre a morfometria de frutos e sementes podem evidenciar resultados importantes no tocante à diferenciação de espécies do mesmo gênero e permitem a investigação das características desejáveis de frutos e sementes e a quantificação dos esforços de colheita de sementes. O presente trabalho teve por objetivo avaliar a morfometria dos frutos e sementes de Amburana cearensis (Allemão) A. C. Sm., espécie de ampla ocorrência em regiões secas, em especial no Bioma Caatinga. Pretendeu-se, também, verificar a diferença de germinação e vigor em diferentes tamanhos de frutos e sementes objetivando padronizar estudos de propagação. Foram coletados frutos de nove matrizes, selecionados 20 frutos por matriz e extraídas 20 sementes para a morfometria. Os dados para análise foram coletados utilizando paquímetro digital com precisão 0,1 mm e balança analítica. O teste de germinação foi realizado com 4 repetições de 25 sementes por matriz, sem superação de dormência. Os frutos dos lotes estudados apresentaram 99,3% de sementes sadias e grau de pureza superior a 98%, sendo o percentual de sementes inviáveis resultado de má formação do embrião. Não foi observado o ataque de insetos, pragas ou microrganismos. Um (1) kg de sementes contém aproximadamente 2000 unidades. O fruto é uma criptossâmara, com dimensões mínimas e máximas que variaram de 5,1 - 7,6 cm x 1,17 - 1,91 cm x 0,89 - 1,43 cm. O peso médio de um fruto foi de 2,2 g variando de 1,1-3,4 g. A semente é elipsóide, com proporções de 1,16-1,81 cm x 0,91-1,49 cm x 0,42-0,71 cm e peso médio de 0,5 g, com variação de 0,26 – 0,71 g. A. cearensis contém geralmente 1 semente por fruto e em raros casos 2 sementes. Após a instalação, no 4º dia observou-se emergência das plântulas e o número máximo de germinação ao 10º dia para todas as matrizes. A germinação foi pouco influenciada pelo peso e biometria dos frutos e sementes. Todas as matrizes apresentaram germinação rápida com alto percentual, independente das características biométricas dos frutos e sementes analisados. Os autores agradecem à gerência de meio ambiente do Centro de Pesquisas da Petrobrás pelo auxílio financeiro.

Palabras claves: Caatinga, Biometria, Cumaru, Espécie florestal.

















APOIO:



